

Sessão 11

Literatura Brasileira, Portuguesa e Africana B

073

A POESIA MISTURADA DE BAUDELAIRE E DRUMMOND. Lucilene Conceição Silveira Silva, Antonio Marcos Vieira Sanseverino (orient.) (UFRGS).

O presente trabalho é parte da pesquisa *Explosão* da forma: lírica e impasse de Carlos Drummond de Andrade, iniciada em março de 2006. A partir dos conceitos de lírica moderna, principalmente aqueles elaborados por Erich Auerbach, Walter Benjamin e Hugo Friedrich, busca-se uma aproximação entre dois importantes poetas da modernidade: Charles Baudelaire e Carlos Drummond de Andrade. Nessa relação será considerada a dimensão do prosaico na poesia desses autores, sempre em busca do modo como elementos triviais, materiais e cotidianos são incorporados ao conteúdo e à forma da poesia moderna. Tal incorporação origina uma poesia misturada, na qual o prosaico e o sublime estão interligados. Baudelaire será estudado nas obras *As Flores do Mal* e *Pequenos Poemas em Prosa*; já Drummond, desde a obra *Alguma Poesia* (1930) até *Rosa do Povo* (1945). Trata-se de uma pesquisa bibliográfica que tenta encontrar a relação entre lírica e sociedade mediada pela linguagem poética. Como exemplo de tal encontro, podemos citar os poemas "A morte do leiteiro" e "Operário no mar", ambos de Drummond, e "A uma mendiga ruiva", de Baudelaire. Por fim, como se trata de uma pesquisa recente, será apresentada aqui a trajetória da pesquisa até o presente momento, evidenciando a ligação de Drummond com a tradição da lírica moderna ocidental e, ao mesmo tempo, analisando suas especificidades dentro desse mesmo contexto.